



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

INFORMÁTICA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Mária Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art.3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcelos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Analise o texto abaixo, em inglês técnico.

INTEL LABS

Intel researchers throughout the world are working at universities, in labs, and in the field to create technology to improve every facet of life — from agriculture to manufacturing, microbiology, space exploration and beyond. More and more, the quality of our experiences with technology depends on connectivity — exchanging information quickly and reliably. Intel Labs are developing fundamental technologies to move data in the future both between devices and networks as well as among all the components found inside your devices. Learn what Intel is doing to send more bits over wires, across optical fibers, and through the air. Since the invention of the microprocessor and the coining of Moore's law, Intel has been developing better and better brains to power our technology. Intel Labs is working across the spectrum of computation, from handheld devices to supercomputers and the vast clouds of servers that make up the Internet. Learn how Intel researchers are making computing hardware faster, smarter, and more energy-conscious. Technology will play a major role in addressing the environmental concerns facing us today. Intel researchers are developing new ways of applying Intel technology in areas such as energy management, water conservation and agriculture. By raising awareness of the impact of individual actions, and providing a means to effect change, Intel hopes to empower the individual in sustainability just as we did in computing. In only a few short decades, the Internet has refined how we communicate, socialize, do business and entertain ourselves. Intel Labs is working to reinvent the web for the next decade, creating online experiences that are more visual, interactive, and secure. From cloud computing to 3D Internet to augmented reality our researchers are pushing the boundaries of the connected digital universe.

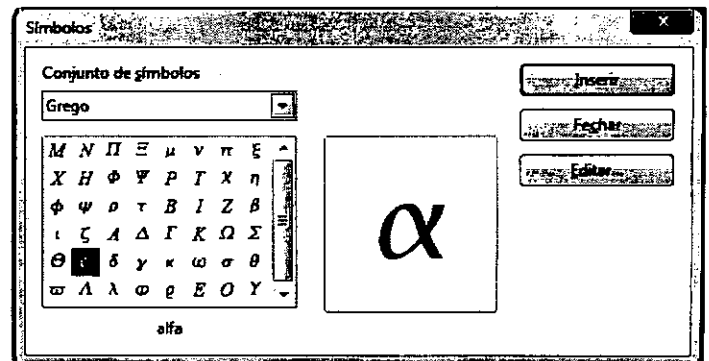
Da análise feita, pode-se concluir que consta do texto a citação:

- A) O investimento em tecnologia tem sido maior em wireless do que em fibra óptica.
- B) O desenvolvimento da web está direcionado às tecnologias menos interativas.
- C) A tecnologia independe da interatividade em áreas como gestão de energia.
- D) A qualidade das experiências com a tecnologia depende de conectividade.
- E) A computação em nuvem tem sido a principal tecnologia na internet.

27. Atualmente, o barramento USB vem se constituindo num padrão de conexão para a maioria dos dispositivos de entrada e saída. Recentemente, foi lançada no mercado a versão 3.0, com maior capacidade de tráfego e velocidade de transferência de arquivos, já sendo disponibilizada em diversas configurações de notebooks e microcomputadores desktop. A relação entre as taxas de transferência do USB 3.0 para o USB 2.0 é de, aproximadamente:

- A) 2 : 1
- B) 5 : 1
- C) 10 : 1
- D) 20 : 1
- E) 100 : 1

28. Observe a figura abaixo, que mostra a janela de símbolos de um dos softwares que compõem o pacote **BrOffice.org 3.2.1**.



A janela refere-se a um software que faz parte do **BrOffice.org** denominado:

- A) Math
- B) Mapper
- C) MathLab
- D) WebMath
- E) Mathematics

29. Numa planilha criada no **Excel** do pacote **MOffice 2007 BR**, um professor digitou o número 6 em C4, 8 em C5, 4 em C6 e 5 em C7. Ele precisa determinar:

- I- Em F1, o fatorial do menor número dentre todos no intervalo de C4 a C7.
- II- Em F2, a tangente do ângulo de 45°.
- III- Em F3, o valor da expressão =16+32/4^2.

As expressões inseridas em F1 e F2 e o valor mostrado em F3 são, respectivamente:

- A) =FATORIAL(MENOR(C4:C7)), =TAN(45) e 18
- B) =FATORIAL(MÍNIMO(C4:C7)), =TAN(45) e 80
- C) =FATORIAL(MENOR(C4:C7;1)), =TAN(45) e 3
- D) =FATORIAL(MENOR(C4:C7)), =TAN(RADIANOS(45)) e 80
- E) =FATORIAL(MÍNIMO(C4:C7)), =TAN(RADIANOS(45)) e 18

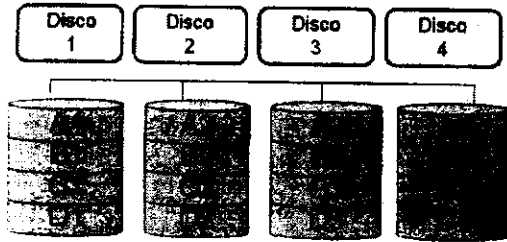
30. A estratégia de **backup/restore** baseada nas prioridades do negócio deve definir o tipo de **backup** a ser realizado. Dois tipos são descritos a seguir.

- I- Faz o **backup** de todos os dados desde o último **full backup**. Não muda o **bit de archive**. É normalmente longo e o **restore** rápido.
- II- Faz o **backup** de todos os dados desde o último **full backup**, ou do último backup incremental. Deixa o **bit de archive off**. É normalmente rápido, e o **restore** é lento.

Esses tipos são conhecidos, respectivamente como **backup**:

- A) Completo e Diferencial
- B) Diferencial e Incremental
- C) Incremental e Cumulativo
- D) Cumulativo e Sintético
- E) Sintético e Completo

31. Um dos níveis de **Redundant Array of Inexpensive Disks (RAID)** distribui os dados através dos discos físicos e forma um único disco virtual. O desempenho é a principal característica deste tipo de **RAID**, pois os I/Os são distribuídos pelos discos. A falha de um drive resulta na perda dos dados, pois não há nenhum mecanismo de proteção. A figura abaixo ilustra esse tipo para os dados A, B, C e D.



Esse **RAID** é do tipo:

- A) 0
- B) 1
- C) 3
- D) 5
- E) 6

32. O **Active Directory** é o serviço de diretórios desenvolvido pela Microsoft para permitir que os recursos da rede sejam acessados e gerenciados de uma maneira simples, fácil, rápida e eficiente. Usuários, grupos, servidores são recursos de uma rede e estarão cadastrados no **Active Directory**. Todas as informações são armazenadas em um banco de dados baseado numa forma hierárquica e com uso de domínios. Duas vantagens do uso de domínios são:

- A) diversas contas para cada usuário e administração centralizada
- B) uma única conta para cada usuário e administração centralizada
- C) diversas contas para cada usuário e administração descentralizada
- D) uma única conta para cada usuário e administração descentralizada
- E) emprego de listas circulares na estrutura física e administração centralizada

33. Apache é uma das principais referências no que diz respeito a servidor web na categoria software livre. A restrição de acesso do Apache é implementada por meio de dois métodos. No primeiro, é checado se o endereço/rede especificada tem ou não permissão para acessar a página e, no segundo, é exigido que seja passado nome e senha para garantir acesso à página. Esses métodos são conhecidos, respectivamente, por:

- A) Otimização e Verificação
- B) Verificação e Validação
- C) Autorização e Autenticação
- D) Autenticação e Validação
- E) Validação e Otimização

34. A estrutura de arquivos e diretórios do **Squid** dependerá dos parâmetros definidos durante a fase de configuração da compilação (`./configure`). Nos pacotes pré-compilados (`rpm`, `tgz` e `deb`), os locais dos diretórios já foram predefinidos. O diretório e arquivo do arquivo de configuração do **Squid** é:

- A) `etc\squid.conf`
- B) `etc\squid.cfg`
- C) `etc\squid.sys`
- D) `cfg\squid.sys`
- E) `cfg\squid.conf`

35. **Grid Computing** é um novo paradigma computacional que apresenta como característica o fato de implementar:

- A) uma distribuição de carga de trabalho exclusivamente homogênea
- B) a alocação de recursos distribuídos dependentes de ambientes operacionais
- C) a linguagem Web 2.0 em aplicações de negócios direcionados para a internet
- D) uma infraestrutura de negócios em ambiente de pesquisa, mas não no comercial
- E) a virtualização e o compartilhamento de recursos por diversos sistemas conectados

36. As redes de computadores com acesso à internet transferem dados com base nos protocolos da arquitetura TCP/IP. Sendo eles os dois protocolos centrais dessa arquitetura, as principais funcionalidades do TCP e do IP são, respectivamente:

- A) correção de erros e controle de fluxo dos pacotes
- B) execução da compactação de dados e recepção de *e-mails*
- C) envio de mensagens de correio e estabelecimento do *login*
- D) garantia da integridade dos dados e roteamento dos pacotes
- E) especificação de padrões de transmissão e conversão de formatos de dados

37. As principais especificações técnicas do padrão 802.11n incluem taxa de transferência / método de transmissão / faixa de frequência, respectivamente, nos seguintes valores típicos:

- A) 10, 54 podendo chegar a 1 Gbps / MIMO-TDM / 2,4 GHz e ou 5 GHz
- B) 10, 54 podendo chegar a 1 Gbps / MIMO-OFDM / 1,6 GHz e ou 8 GHz
- C) 150, 300 podendo chegar a 600 Mbps / MIMO-TDM / 1,6 GHz e ou 8 GHz
- D) 150, 300 podendo chegar a 600 Mbps / MIMO-OFDM / 2,4 GHz e ou 5 GHz
- E) 150, 300 podendo chegar a 600 Mbps / MIMO-OFDM / 1,6 GHz e ou 8 GHz

38. Definida na RFC 1631, a tecnologia **Network Address Translation (NAT)** provê acesso transparente à Internet em nível de IP de um roteador com acesso privado. Com esse recurso, aos usuários é oferecido internamente um grande conjunto de endereços e, externamente, um endereço ou um pequeno conjunto de endereços. Para implementar o NAT, foram designadas faixas de endereços nas classes A, B e C. Na classe B, essa faixa engloba os seguintes valores IP:

- A) de 172.16.0.0 a 172.31.255.255
- B) de 172.16.0.0 a 172.16.255.255
- C) de 10.0.0.0 a 10.255.255.255
- D) de 192.168.0.0 a 192.168.0.255
- E) de 192.168.0.0 a 192.168.255.255

39. A internet funciona com base na arquitetura TCP/IP, e protocolos e serviços da camada de aplicação utilizam os protocolos da camada de transporte TCP e UDP, por meio do emprego de portas conhecidas e identificadas por um número padronizado. Dessa forma, o protocolo seguro HTTPS e o serviço DNS empregam, respectivamente, as seguintes portas:

- A) 8080 e 53
- B) 8080 e 67
- C) 443 e 25
- D) 443 e 67
- E) 443 e 53

40. Duas redes de computadores com acesso à internet estão configuradas; a primeira, pelo IP 193.230.144.0 e máscara 255.255.192.0, e a segunda, conforme a notação CIDR 139.218.0.0/22. Pode-se concluir que a máscara utilizada pela primeira rede e a configuração da segunda rede de acordo com a notação CIDR, são, respectivamente:

- A) 193.230.144.0/16 e 255.255.254.0
- B) 193.230.144.0/16 e 255.255.255.0
- C) 193.230.144.0/17 e 255.255.252.0
- D) 193.230.144.0/18 e 255.255.252.0
- E) 193.230.144.0/18 e 255.255.254.0

41. Atualmente, as organizações estão sujeitas a uma série de riscos que podem comprometer a segurança da rede e da internet. Um tipo de ataque é conhecido como SYN Flooding e explora o mecanismo de estabelecimento de conexões TCP/IP, em que um grande número de requisições é enviado, de tal maneira que o servidor não é capaz de responder a todas elas. O tipo caracterizado é conhecido como ataque de:

- A) Denial of Service
- B) Packet Sniffing
- C) Port Scanning
- D) IP Spoofing
- E) Firewalking

42. No que diz respeito à construção de algoritmos, uma importante característica da estrutura de controle "enquanto condição faça ..." está indicada na seguinte alternativa:

- A) O teste da condição é realizado no fim da estrutura.
- B) O controle de execução independe de testes de condição.
- C) As instruções no loop são executadas pelo menos uma vez.
- D) A saída do loop ocorre quando o resultado do teste da condição é falso.
- E) A execução permanece no loop enquanto o resultado do teste da condição for falso.

43. Analise o código abaixo, em Pascal.

```
Function RIO(M,N:integer):integer;
begin
  if N = 0 then RIO:=M
  else RIO:=RIO(N,M MOD N);
end;
```

As chamadas da função para RIO(7,0) e RIO(16,12) irão retornar, respectivamente, os seguintes valores:

- A) 7 e 0
- B) 7 e 2
- C) 7 e 4
- D) 0 e 2
- E) 0 e 1

44. O símbolo usado para separar a parte inteira da parte fracionária em um número decimal é chamado de ponto decimal. Nos Estados Unidos da América, esse ponto aparece como 2.9876, diferentemente do Brasil, onde aparece como 2,9876, por exemplo. Assim, em programas codificados em Cobol, para ajustar a notação à realidade brasileira, a cláusula que faz essa conversão é inserida na ENVIRONMENT DIVISION em SPECIAL NAMES. Essa cláusula é:

- A) DECIMAL-POINT IS COMMA.
- B) CURRENCY SIGN IS COMMA.
- C) DECIMAL-POINT IS VIRGULA.
- D) CURRENCY SIGN IS VIRGULA.
- E) DECIMAL-POINT IS BRAZILIAN.

45. Na área de programação de computadores, sistemas e programas utilizam uma pilha como estrutura de dados. A esse respeito, considere uma pilha que suporta três operações básicas, conforme definidas no quadro I, mostrado abaixo.

Quadro I	
Operação	Significado
PUSH(PILHA,x)	Inserir um elemento x na PILHA
POP(PILHA,x)	Remove um elemento x da PILHA
TOP(PILHA,x)	Acessa, sem remover, um elemento x da PILHA

Quadro II - SEQUÊNCIA DE OPERAÇÕES	
PUSH(FAETEC,SAÚDE)	
PUSH(FAETEC,SEGURANÇA)	
PUSH(FAETEC,EDUCAÇÃO)	
PUSH(FAETEC,ENERGIA)	
TOP(FAETEC)	
PUSH(FAETEC,POP(FAETEC))	
PUSH(FAETEC,TRANSPORTE)	
PUSH(FAETEC,POP(FAETEC))	
POP(FAETEC)	
POP(FAETEC)	

Partindo da pilha FAETEC inicialmente vazia e a sequência de operações indicadas no Quadro II acima, ao final da execução, o elemento que se encontra no topo da pilha é:

- A) SAÚDE
- B) ENERGIA
- C) EDUCAÇÃO
- D) SEGURANÇA
- E) TRANSPORTE

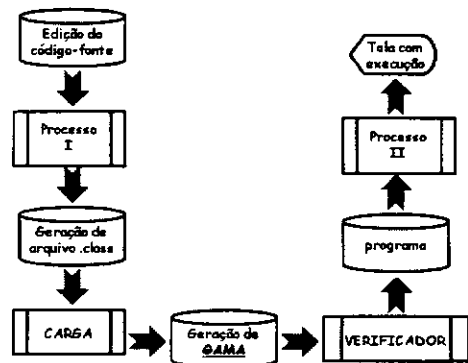
46. Em C# e em VB.Net, é possível o uso de tipos conforme descritos a seguir.

- I- variáveis ALFA são criadas a qualquer instante quando uma classe é declarada uma interface, uma lista, uma string, um objeto (System.Object) ou um delegate.
- II- variáveis BETA são criadas quando se declara um inteiro (int ou Integer), ponto flutuante (double ou Double) booleanos (bool ou boolean) enumeradores (System.Enum) ou estruturas (System.DateTime).

Variáveis ALFA e BETA são conhecidos, respectivamente, como:

- A) ponteiro e valor
- B) referência e valor
- C) valor e referência
- D) referência e ponteiro
- E) ponteiro e referência

47. Observe a figura abaixo, que representa o ambiente típico de execução de programas codificados em Java.



Os processos I e II, e a palavra GAMA, representam, respectivamente, os seguintes componentes:

- A) interpretador, compilador e bytecode
- B) compilador, interpretador e bytecode
- C) interpretador, compilador e pseudocódigo
- D) compilador, interpretador e framework
- E) interpretador, compilador e framework

48. Observe o código abaixo, em **JavaScript**.

```
<script>
document.write("<br>" + "FAETEC" + "<br>");
for (m=0, n=1, p=0, y=0; m<7; m++, y=n+p, n=p, p=y)
{
    document.write(y + " ");
}
</script>
```

Após a execução em um browser, serão mostrados na tela do monitor, os seguintes valores:

- A)

FAETEC
0 3 5 8 13 21 34
- B)

FAETEC
0 3 4 7 11 18 29
- C)

FAETEC
0 2 3 5 8 13 21
- D)

FAETEC
0 1 2 3 5 8 13
- E)

FAETEC
0 1 1 2 3 5 8

49. Uma folha de estilo CSS é um arquivo independente que se pode anexar a um documento HTML. Um exemplo da sintaxe que deve ser utilizada na vinculação de uma folha de estilo a um código HTML está indicado na seguinte alternativa:

- A) <link rel="style" file="site.css" media="all" type="text" />
- B) <link rel="sheet" href="site.css" media="all" type="css" />
- C) <link rel="css" url="site.css" media="all" type="stylesheet" />
- D) <link rel="text/css" url="site.css" media="all" type="stylesheet" />
- E) <link rel="stylesheet" href="site.css" media="all" type="text/css" />

50. Existem diversas opções para se tirar uma base de dados Oracle 10g do ar. Uma dessas opções, o DBA utiliza quando há pressa em se realizar algum tipo de manutenção. Considere as consequências listadas abaixo.

- I- As instruções SQL atuais, processadas pelo Oracle, são encerradas imediatamente.
- II- O Oracle não espera a desconexão dos usuários que estiverem conectados ao banco de dados.
- III- Não é realizado um evento checkpoint.
- IV- Não ocorre rollback das transações em andamento.
- V- A instance é encerrada sem os arquivos serem fechados.
- VI- O banco de dados não é fechado nem desmontado.
- VII- A inicialização seguinte exige a recuperação da instance, que ocorre automaticamente.

Essa opção é conhecida por SHUTDOWN:

- A) TRANSACIONAL
- B) IMMEDIATE
- C) EXPRESS
- D) ABORT
- E) NORMAL

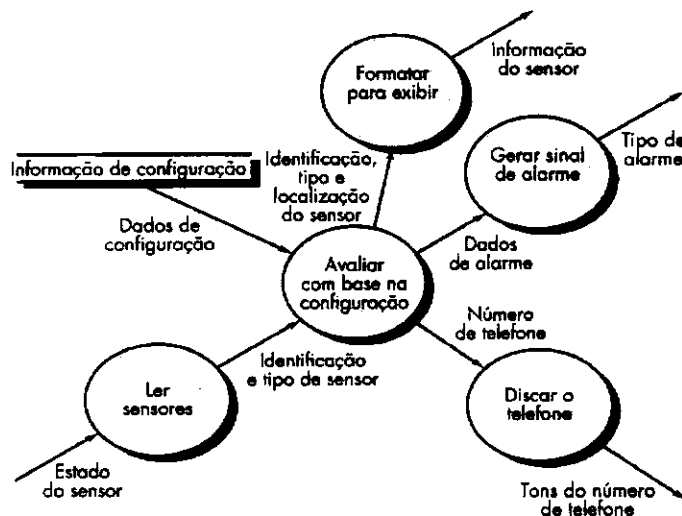
51. A SQL é uma linguagem declarativa, ao contrário da maioria das tradicionais, que são do tipo procedimental, e é constituída de três sublinguagens, DML, DDL e DCL. Dois exemplos de cada uma dessas sublinguagens são, respectivamente:

- A) INSERT e DELETE, ERASE e APPEND, COMMIT e REMOVE
- B) ERASE e APPEND, COMMIT e REMOVE, INSERT e DELETE
- C) SELECT e UPDATE, CREATE e DROP, GRANT e REVOKE
- D) CREATE e DROP, GRANT e REVOKE, SELECT e UPDATE
- E) GRANT e REVOKE, SELECT e UPDATE, CREATE e DROP

52. A Engenharia de Requisitos ajuda os desenvolvedores de software a compreenderem melhor o problema no qual vão trabalhar para resolver. Ela inclui o conjunto de tarefas que levam a um entendimento de qual será o impacto do software sobre o negócio, do que o cliente quer e de como os usuários finais vão interagir com o software. Conforme *Pressman*, o processo de Engenharia de Requisitos é realizado por meio da execução de sete funções distintas e em sequência, que são:

- A) viabilidade, projeto lógico, projeto físico, projeto, avaliação, validação e implementação
- B) coleta de dados, requisitos, especificação, projeto, validação, homologação e aceitação
- C) concepção, levantamento, elaboração, negociação, especificação, validação e gestão
- D) levantamento, anteprojeto, análise, desenvolvimento, implantação, avaliação e homologação
- E) estudo de viabilidade, projeto, elaboração, implementação, teste, avaliação e manutenção

53. Observe a figura abaixo, que representa uma ferramenta bastante utilizada em apoio ao desenvolvimento de software.



Nesse caso, essa ferramenta está sendo utilizada para refinar o processo monitorar sensores. Esse refinamento continua até que cada bolha desempenhe uma simples função, ou seja, até que o processo representado pela bolha desempenhe uma função que seja facilmente implementada como um componente de programa. Essa figura é conhecida como Diagrama de Fluxo de:

- A) Dados
- B) Classes
- C) Controle
- D) Processos
- E) Relacionamentos

54. A ideia central da **Programação Orientada a Objetos - POO** é quebrar o software em classes, de modo que cada funcionalidade tenha uma classe para sua implementação. A POO posiciona-se como uma técnica que incentiva a reusabilidade e a divisão do software em módulos. Nesse contexto, um processo é responsável pela identificação e definição de atributos e operações comuns em um conjunto de objetos e no agrupamento de classes. Esse processo é conhecido por:

- A) Isomorfismo
- B) Polimorfismo
- C) Encapsulamento
- D) Especialização
- E) Generalização

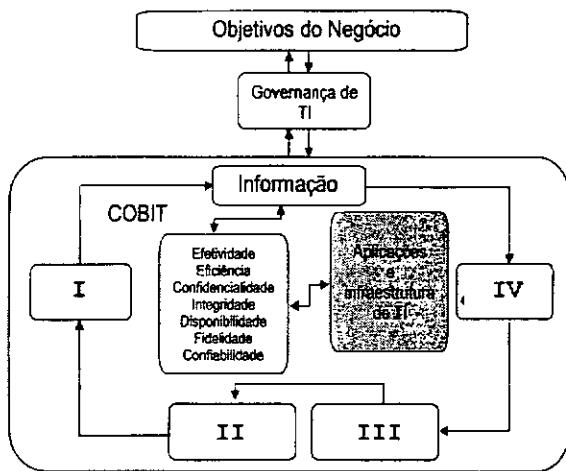
55. **Rational Unified Process®**, ou **RUP®**, é uma plataforma de processo de desenvolvimento de software que oferece melhores práticas comprovadas e uma arquitetura configurável, fortemente associada à notação UML. Tendo por foco o ciclo de vida **RUP®**, duas fases ocorrem em ciclos interativos. A primeira, que incorpora a maior parte da análise de requisitos, a análise de domínio e o projeto, enquanto a segunda corresponde à programação e testes. Essas fases são denominadas, respectivamente:

- A) Iniciação e Concepção
- B) Iniciação e Construção
- C) Concepção e Transição
- D) Elaboração e Construção
- E) Elaboração e Transição

56. No que diz respeito à Tecnologia da Informação, um termo pode ser medido pela capacidade de rápido ajuste ao crescimento de carga. Esse termo é conhecido por:

- A) Confiabilidade
- B) Escalabilidade
- C) Disponibilidade
- D) Gerenciabilidade
- E) Interoperabilidade

57. O COBIT define a governança de TI como uma estrutura de relacionamentos entre processos para direcionar e controlar uma empresa de modo a atingir os objetivos corporativos. Observe a figura abaixo, que ilustra o COBIT estruturado em quatro domínios.



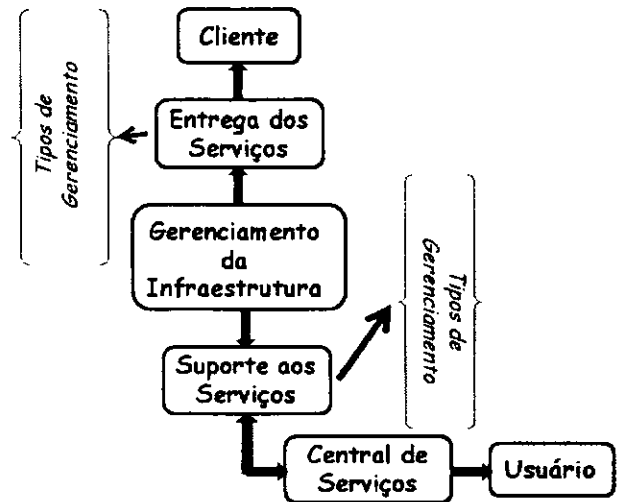
Se o domínio IV é Planejamento e Organização, os demais domínios I, II e III são, respectivamente:

- A) Homologação / Entrega e Suporte / Requisitos e Especificação
- B) Homologação / Implantação e Testes / Análise e Desenvolvimento
- C) Aceitação / Validação e Instalação / Requisitos e Especificação
- D) Monitoração / Validação e Instalação / Análise e Desenvolvimento
- E) Monitoração / Entrega e Suporte / Aquisição e Implementação

58. Na área da computação gráfica, quando se cria uma logomarca no Corel Draw X3, se trabalha com os recursos do Photoshop CS5 no tratamento de imagens, e quando se exporta para visualização em um browser uma animação gerada no Flash, os formatos "default" para os arquivos salvos nesses softwares são, respectivamente:

- A) CDR, JPG e WMF
- B) CDR, PSD e SWF
- C) CDR, JPG e FLA
- D) DWG, PSD e SWF
- E) DWG, PSH e FLA

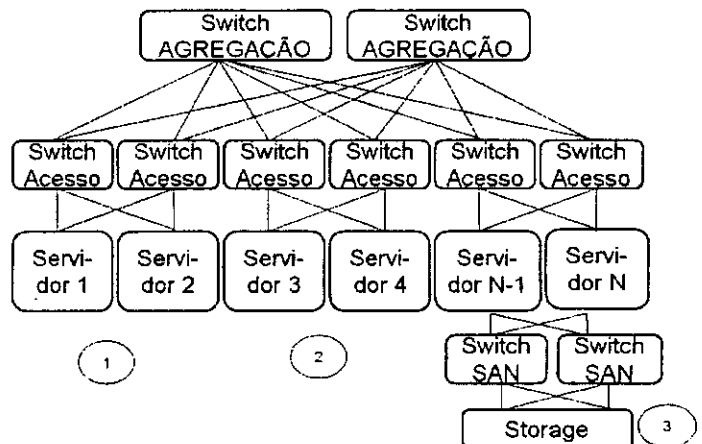
59. A ITIL foi desenvolvida a partir de uma coleção de melhores práticas observadas no setor de infraestrutura de TI. Os processos de gerenciamento de serviços visam a traduzir as necessidades dos clientes em serviços de TI, estruturados e gerenciados eficientemente, e na entrega controlada desses serviços aos usuários. Observe a figura abaixo, que mostra o gerenciamento de serviços na ITIL.



No âmbito da Entrega dos Serviços, três tipos de Gerenciamento são:

- A) do Nível de Serviço, de Configuração e Financeiro
- B) do Nível de Serviço, da Capacidade e Pessoal
- C) do Nível de Serviço, da Capacidade e Financeiro
- D) da Central de Serviços, de Configuração e Pessoal
- E) da Central de Serviços, de Configuração e Financeiro

60. Observe a figura abaixo, que mostra a arquitetura de um DataCenter, onde a segregação entre as camadas é feita de maneira virtual, utilizando o conceito de VLAN. As camadas 1, 2 e 3 representam o *front-end*, que normalmente é a camada web da aplicação, camada de aplicação propriamente dita e *back-end*, normalmente a camada de banco de dados de aplicação.



Nessa arquitetura, as conexões dos switches aos servidores utilizam geralmente o padrão Gigabit Ethernet. Os switches de agregação e acesso, do ponto de vista da rede, fazem parte de um modelo hierárquico de DataCenter que inclui a camada de núcleo, que não está representada na figura, mas interage diretamente com a camada de agregação. Os dispositivos de armazenamento utilizam uma rede independente do tipo SAN para o tráfego de dados provenientes dos servidores. A figura representa a arquitetura de DataCenter conhecida como:

- A) em grid
- B) em cluster
- C) colapsado
- D) expandido
- E) globalizado